

CLASSIFICAÇÃO E DILUIÇÃO DE MEDICAMENTOS VESICANTES E IRRITANTES PARA ADMINISTRAÇÃO INTRAVENOSA SEGURA

BEZERRA, Nilton Fabris¹; BRANCO, Carlos Henrique Lamego Guimarães¹; DOS SANTOS, Giovanna Barbosa¹; MIKI, Sayuri Araújo¹; PEREIRA, Vivian do Nascimento¹

¹ Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV) / EBSERH / UFAM

E-mail: sfh.hugv-ufam@ebserh.gov.br

Introdução: Medicamentos com potencial irritante ou vesicante, quando administrados por via intravenosa, oferecem risco significativo de lesão tecidual, especialmente quando infundidos por acesso venoso periférico (AVP), estando associados a flebite, necrose, extravasamento e lesões teciduais com potencial gravidade. A farmácia clínica pode desempenhar um papel fundamental na segurança do paciente, promovendo a padronização das práticas de diluição e administração desses medicamentos. **Objetivo(s):** Elaborar uma tabela prática classificando medicamentos quanto ao potencial irritante ou vesicante, além de reunir recomendações específicas de diluição para administração por AVP e acesso venoso central (AVC), e orientação do tipo de compressas em casos de extravasamento, visando promover a administração segura e padronizada de medicamentos injetáveis em um hospital universitário. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e qualitativo. A seleção dos medicamentos foi baseada no perfil de utilização institucional. A classificação quanto ao potencial vesicante ou irritante seguiu diretrizes da literatura científica, protocolos nacionais e institucionais, bulas dos medicamentos, além das bases de dados UpToDate e Lexicomp. **Resultados:** A tabela final contemplou 32 medicamentos, agrupados em antimicrobianos, eletrólitos/soluções, drogas vasoativas e outros. Foram incluídos fármacos de relevância clínica como vancomicina, norepinefrina, glicose hipertônica, fenitoína e anfotericina B. Para cada medicamento, foram descritos as diluições recomendadas, vias preferenciais, limites de concentração e volume, diluentes compatíveis, tempo ou taxa de infusão e recomendações sobre o uso de compressas em caso de extravasamento. Também foram listados os principais riscos associados à infusão inadequada, como flebite, necrose tecidual, calcinose, síndrome de extravasamento e síndrome dos membros

púrpura. A tabela foi implementada nas clínicas e enfermarias, sendo utilizada como material de apoio e consulta diária. **Conclusão:** A elaboração e implementação da tabela contribuiu para a padronização institucional, fortalecimento da colaboração interdisciplinar envolvendo o farmacêutico clínico e, principalmente, para a promoção da segurança do paciente. Essa ferramenta se mostrou de fácil acesso, prática e aplicável à rotina hospitalar.

Palavras-chave: Segurança do paciente; Assistência farmacêutica; Administração intravenosa; Irritantes; Vesicantes.